

Em seu primeiro protagonista de novela, o ator Ronald Sotto se entrega à força da delicadeza em *A nobreza do amor*

POR PATRICK SELVATTI

Aos 27 anos, Ronald Sotto assume o primeiro protagonista de novela em *A nobreza do amor*, folhetim das 18h da TV Globo, vivendo Tonho, um trabalhador rural simples, honesto e profundamente sensível que se vê atravessado por um romance improvável com a princesa Alike, personagem de Duda Santos. E, talvez, não exista definição melhor para o momento do ator do que a imagem que ele próprio construiu ao falar do personagem: "A crueza do trabalho rural com a poesia do amor".

Na entrevista, Ronald fala pausadamente, escolhendo as palavras como quem ainda preserva algo do menino do teatro. Existe uma serenidade curiosa no modo como trata o tamanho da responsabilidade que acaba de receber. "É um misto de frio na barriga com gratidão imensa. Receber um protagonista, ainda mais no horário das seis, que tem uma tradição tão linda de contar histórias cativantes, é uma responsabilidade gigante. O Tonho só existe porque tem uma equipe inteira jogando junto comigo", reconhece o filho ilustre de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

A frase revela muito sobre a trajetória de Ronald. Desde que estreou na televisão em *Malhação: toda forma de amar*, em 2019, construiu um percurso menos pautado pela pressa e mais pelo acúmulo de experiências. Passou pelo streaming, alternou gêneros, atravessou o suspense, o drama juvenil, a ação urbana. Fez o inquieto Carlinhos Maestro, um jogador de futebol em ascensão em *Os donos do jogo*, na Netflix; mergulhou em cenas físicas em *Veronika*, série do Globoplay que ainda não foi ao ar; e, agora, troca o asfalto pela terra batida do interior potiguar fictício de *A nobreza do amor*.

"Isto é o que me faz amar essa profissão: sair do asfalto, da urgência urbana e da adrenalina de personagens como o Maestro e pisar na terra. Desacelerar o tempo interno para entrar no universo do Tonho foi um exercício de desconstrução. O corpo muda, a fala muda, o olhar", argumenta o capricorniano de 27 anos.

Sobre a passagem pelo streaming, Ronald reforça que o formato traz uma dinâmica muito interessante, em termos de tempo de dedicação a cada cena e profundidade de arco em poucos episódios. "Me deu muita precisão técnica e me ensinou a desapegar do volume de cenas para focar na intensidade de cada detalhe", defende ele, que ganhou visibilidade como o descolado Bernardo na série *Tudo igual...* SQN, primeira produção original da Disney+ no Brasil, além

SEM PERDER A LEVEZA

Maria Magalhães

